III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

MCH1152

PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E TEORIA BIOECOLÓGICA: CONTRIBUIÇÕES PARA COMPREENSÃO DOS PROCESSOS DO DESENVOLVIMENTO HUM

ADRIANA BENEDITA SOARES DE LIMA
GLAUCO D'ANDERSON SÉTIMO FERREIRA
HELIMARA VINHAS SIQUEIRA PINTO
drika_bialima@hotmail.com
MESTRADO - DESENVOLVIMENTO HUMANO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
MARLUCE A BORGES GLAUS LEAO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

PESQUISAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E TEORIA BIOECOLÓGICA: CONTRIBUIÇÕES PARA COMPREENSÃO DOS PROCESSOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão[1], Adriana Benedita Soares de Lima[2] Helimara Vinhas Siqueira Pinto[3] Glauco D'Anderson Sétimo Ferreira[4]

[1] Professora Doutora do Programa de Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais – PRPPG - Universidade de Taubaté, mgleao08@gmail.com

[2]Mestrando do Programa de Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais – PRPPG - Universidade de Taubaté, drika_bialima@hotmail.com

[3]Mestrando do Programa de Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais – PRPPG - Universidade de Taubaté, helimaravinhas@hotmail.com

[4]Mestrando do Programa de Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais – PRPPG - Universidade de Taubaté, glaucosetimosupervisor@yahoo.com.br

RESUMO

Objetivo: investigar a produção científica sobre a Teoria Bioecológica, formulada por Bronfenbrenner, na área educacional e a importância das relações nos processos de desenvolvimento humano, a partir dos dados catalogados em três bases de dados: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BBTD) e Google Acadêmico. Metodologia: revisão integrativa realizada através de seis passos. A pesquisa foi realizada no período de 2009 a 2014, buscando artigos que abordassem termos ou expressões na "área educacional" com a "teoria de Bronfenbrenner", "Formação continuada de professores" e a "teoria de Bronfenbrenner", "Formação continuada de professores" e a "teoria bioecológica", "Formação continuada dos supervisores de ensino" e a "teoria Bronfenbrenner", "Formação continuada dos supervisores de ensino" e a "teoria bioecológica", "Formação continuada de diretores de escola" e a "teoria de Bronfenbrenner", "Formação continuada de gestores de escola" e a "teoria Bioecológica" e "Desenvolvimento Humano", "Bronfenbrenner" e "área educacional". Em seguida, utilizou-se como indicadores na sistematização os artigos publicados na área de educação, número de artigos, idioma, ano de publicação. A pesquisa resultou em oito artigos, com fundamentação na teoria bioecológica, que investigaram e trouxeram como resultado contribuições na área educacional. As produções selecionadas abordaram os seguintes temas: a formação continuada dos profissionais de educação, as novas tecnologias da informação e comunicação (TICs), a educação inclusiva, educação infantil, identidade e o desenvolvimento do profissional docente, a educação física na adolescência, a atitude interdisciplinar dos docentes no ensino médio e o protagonismo na adolescência.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Humano. Educação. Formação continuada.

Research in education and bioecological theory: contributions to understanding the processes of Human Development

ABSTRACT

Objective: To investigate scientific theory on the bioecological, Bronfenbrenner, in education and the importance of relationships in the process of human development, from the cataloged data in three databases: Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), Brazilian Library of Theses and Dissertations (BBTD) and Google Scholar. Methodology: integrative review conducted through six steps. The survey was conducted in the period from 2009 to 2014, seeking papers discussing terms or expressions in the "educational area" with the "theory of Bronfenbrenner", "continuing education of teachers" and the "theory of Bronfenbrenner", "Continuing education for teachers "and" bio-ecological theory "," continuing Education of supervisors teaching "and the" theory Bronfenbrenner "," continuing Education of supervisors teaching "and" bio-ecological theory "," continuing Education of school Directors "and the" theory Bronfenbrenner "," continuing Education of school managers "and the" theory Bioecological "and" Human Development "," Bronfenbrenner "and" educational area ". Then be used as indicators in systematizing the articles published in the field of education, number of articles, language, year of publication. The search resulted in eight articles, with reasons in bioecological theory, which investigated and brought as a result of contributions in the educational field. The selected productions addressed the following issues: the continued training of education professionals, new information and communication technologies (ICTs), inclusive education, early childhood education, identity and the professional development of teachers, physical education during adolescence, attitude interdisciplinary teachers in high school and a protagonist in adolescence.

***Keywords**: Human Development. Education. Continuing education.*

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho pretendeu identificar as pesquisas científicas realizadas na área educacional, com base da Teoria Bioecológica de Bronfenbrenner para compreensão dos processos de desenvolvimento humano. Dessa forma, a abordagem incidiu sobre a análise das relações estabelecidas entre a Teoria Bioecológica e Educação. Assim ocupou-se em fazer a leitura das produções encontradas que estivessem relacionadas à educação, efetivadas em diversos estados brasileiros.

Assim, de acordo com o tema focalizado, Teoria Bioecológica e contribuições para compreensão do Desenvolvimento Humano, formulou-se inicialmente a seguinte questão: O que se tem pesquisado e publicado na área da educação, relacionado à teoria bioecológica do desenvolvimento humano?

Justifica-se a escolha do tema dessa pesquisa pelos pesquisadores terem formação inicial na área de docência e experiência profissional nas redes municipais, particulares e estaduais e atualmente trabalharem como gestores e supervisores da rede estadual de São Paulo.

Considera-se aqui a importância do contexto para o desenvolvimento humano, descrita por Bronfenbrenner (2011, p. 44).

> As características cientificamente relevantes de qualquer contexto para o desenvolvimento humano incluem não apenas suas condições objetivas, mas também a maneira na qual essas são experienciadas subjetivamente pelas pessoas que vivem nesse ambiente.

Compreender a escola em seus diferentes contextos, sob a ótica de diversos profissionais que nela atuam, talvez apresente alternativas viáveis para resolver muitos problemas vivenciados nesse espaço. A Reflexão sobre os resultados encontrados por esses pesquisadores pode indicar possíveis caminhos a serem seguidos por esses profissionais.

Por desenvolvimento humano, na ótica da Teoria Bioecológica, Bronfenbrenner (1996) defende a posição de que:

> O desenvolvimento humano é o processo por meio do qual a pessoa desenvolvente adquire uma concepção mais ampliada, diferenciada e válida do meio ambiente ecológico e se torna mais motivada e mais capaz de se envolver em atividades que revelam suas propriedades, sustentam ou reestruturam aquele ambiente em níveis de complexidade semelhante ou maior forma e conteúdo (BRONFENBRENNER, 1996, p. 23).

Nesse viés, ao conhecer e discutir a realidade que o cerca no meio educacional, os profissionais poderão repensar as suas práticas, suas metodologias avaliativas e compreender que muito além do conteúdo, a escola deve ensinar uma educação para vida, para um mundo melhor, onde as interações no meio ambiente ecológico ocorram de forma assertiva e resultem em melhorias significativas.

Ressalta-se que os estudos ainda são escassos, assim como os resultados apresentados. Entretanto, utilizar-se de ferramentas como a pesquisa, baseada em teorias cientificas, aliadas às práticas e aos contextos em que elas se desenvolvem, pode ser um começo para a mudança de um sistema tão desgastado, como o da educação brasileira.

2 MÉTODO

A revisão integrativa é um método de revisão que aborda estudos sobre um tema, de forma mais ampla, seguindo critérios pré-estabelecidos, de forma a encontrar aportes teóricos para ampliação de determinados conhecimentos. Conforme Pompeo; Rossi; Galvão (2009), “[...] os estudos incluídos na revisão são analisados de forma sistemática, em relação aos seus objetivos, materiais e métodos, permitindo que o leitor analise o conhecimento pré-existente sobre o tema investigado”.

Segundo Mendes; Silveira; Galvão, (2008), a revisão integrativa envolve seis passos e é realizada da seguinte forma: i. a partir da definição do tema é elaborada uma questão para investigação; ii. realiza-se a busca na literatura; iii. seleciona critérios para delimitação do estudo; iv. realiza-se a coleta de dados utilizando apenas as informações que vão ao encontro do tema proposto; v. discussão e avaliação dos estudos encontrados; vi. apresentação da revisão integrativa.

Como critérios de delimitação do estudo, a pesquisa visou identificar os artigos publicados no Brasil, no período de 2009 a 2014, nos sistemas públicos de ensino, na área de educação, tendo como referencial teórico a Teoria de Bronfenbrenner.

Foram realizadas buscas em três bases de dados: Capes, Google Acadêmico e Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BBTD), no período de 15 de junho a 22 de julho de 2014.

As expressões escolhidas foram: “área educacional” e a “teoria de Bronfenbrenner”, “Formação continuada de professores” e a "teoria de Bronfenbrenner", “Formação continuada de professores” e a “teoria bioecológica”, “Formação continuada dos supervisores de ensino” e a “teoria Bronfenbrenner”, “Formação continuada dos supervisores de ensino” e a "teoria bioecológica", “Formação continuada de diretores de escola” e a "teoria de Bronfenbrenner", “Formação continuada de gestores de escola” e a "teoria Bioecológica" e “Desenvolvimento Humano”, “Bronfenbrenner” e “área educacional".

3 RESULTADO

A pesquisa inicial resultou em 1560 artigos científicos, sendo que várias publicações se repetiam, outras eram oriundas das áreas de enfermagem, psicologia, nutrição e assistência social, entre outros termos. Emergiram ainda muitos artigos de Portugal, tendo em vista que a pesquisa foi feita na língua portuguesa e os estudos de educação relacionados à teoria bioecológica já ocorrem nesse país, há mais tempo que no Brasil.

A partir desse primeiro acesso às bases de dados, os resultados da pesquisa foram novamente selecionados, tendo em vista o foco de pesquisa que já vem sendo desenvolvido pelos autores em seus projetos de dissertação, no mestrado em Desenvolvimento Humano e a representatividade dos temas que apareceram repetidas vezes e estavam relacionados à educação pública no Brasil.

Foram selecionados 54 artigos científicos na área de educação, com base nos títulos e resumos, que atendiam a questão norteadora, educação e teoria bioecológica, no período de 2009 a 2014, possibilitando que fosse feita uma análise de forma abrangente.

Para sistematização dos dados, foi elaborada uma tabela contendo as bases de dados utilizadas, o período pesquisado, as expressões e o total de trabalhos encontrados, de acordo com o foco de pesquisa. Esses dados são apresentados na Tabela 1 abaixo:

Tabela 1- Produções científicas selecionadas no período de 2009 a 2014 e respectivas bases de dados

Expressões de Busca	**Resultados**		
	Capes	**BBTD**	**Google Acadêmico**
“Área educacional” e a **“**teoria de Bronfenbrenner**”**	**1**	**4**	**25**
“Formação continuada de professores**”** e a " teoria de Bronfenbrenner"	**0**	**1**	**11**
“Formação continuada de professores**”** e a “teoria bioecológica”	**0**	**0**	**5**
“Formação continuada dos supervisores de ensino**”** e a **“**teoria de Bronfenbrenner”	**0**	**0**	**2**

“Formação continuada dos supervisores de ensino**”** com a "teoria bioecológica"	**0**	**0**	**0**
“Formação continuada de diretores de escola**”** e a "teoria de Bronfenbrenner"	**0**	**0**	**0**
“Formação continuada de gestores de escola**”** e a "teoria Bioecológica"	**0**	**0**	**0**
“Desenvolvimento Humano”, “Bronfenbrenner” e “ área educacional".	**0**	**0**	**5**
Subtotal	**1**	**5**	**47**
Total	**54**		

Tabela 1: Tabela elaborada pelos pesquisadores a partir de dados extraídos da CAPES, BBTD, GOOGLE entre os dias 15/06/2014 e 22/07/2014.

A partir dos dados da Tabela 1, foi possível fazer um levantamento dos temas de pesquisa na área da educação, relacionados à Teoria Bioecológica de Bronfenbrenner que apareceram na investigação e refletem o foco das pesquisas nas universidades brasileiras, no período de 2009 a 2014, conforme demonstra a Tabela 2.

Tabela 2- Temas dos artigos que relacionaram educação e a Teoria Bioecológica

Temas	Número de Trabalhos
1. Educação Infantil	**7**
2. Educação Inclusiva	**12**
3. Construção e o desenvolvimento Identidade docente	**6**
4. Protagonismo na Adolescência	**4**
5. Interdisciplinaridade Docente	**4**
6. Educação Física na Adolescência e na infância	**7**
7. Formação Continuada de professores	**4**
8. Tecnologias da Informação e Comunicação	**4**
9. Recreio Escolar	**2**
10. Gestão Escolar	**1**
11. Família e escola	**2**
Total	**53**

Tabela 2: Tabela elaborada pelos pesquisadores a partir de dados extraídos da CAPES, BBTD, GOOGLE entre os dias 15/06/2014 e 22/07/2014.

Para a análise e posterior síntese dos artigos utilizou-se um quadro com os seguintes aspectos: localidade da pesquisa (Estado e Universidade), número de pesquisas, nível e Área de Concentração, os quais são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3. Pesquisas no Brasil, relacionadas à Teoria Bioecológica, de 2009 a 2014.

Estado	Universidade	Nº	Nível	Área de Concentração
Brasília	**Universidade de Brasília**	**1**	**M**	**Psicologia**
São Paulo	**Universidade de Taubaté**	**6**	**M**	**Desenvolvimento Humano**
Minas Gerais	**Universidade F. de Uberlândia**	**2**	**M**	**Psicologia**
Paraná	**Universidade F. do Paraná**	**3**	**M**	**Educação-Desenvolvimento Humano**
Pernambuco	**Universidade F. de Pernambuco**	**1**	**M**	**Educação**
Rio G. do Sul	**Universidade F. do Rio Grande do Sul**	**3**	**D/M**	**Educação /Psicologia**
Paraná	**Pontifícia Universidade Católica do Paraná**	**1**	**M**	**Formação de Professores e Profissionalização Docente**
São Paulo	**Universidade Metodista de Piracicaba**	**1**	**M**	**Educação Física**
Pará	**Universidade F. do Pará**	**2**	**M**	**Psicologia**
Bahia	**Universidade F. Bahia**	**1**	**M**	**Formação do Professor**
Rio de Janeiro	**Universidade Castelo Branco**	**1**	**M**	**Ciências da Motricidade Urbana**
Rio G. do Sul	**Escola Superior de Educação de Porto Alegre**	**1**	**M**	**Mestrado em Ed. Pré Escolar**
Brasília	**Universidade Católica de Brasília**	**1**	**M**	**Psicologia**

Tabela 3: Tabela elaborada pelos pesquisadores a partir de dados extraídos da CAPES, BBTD, GOOGLE entre os dias 15/06/2014 e 22/07/2014.

Observando a tabela 3, é possível verificar que os estudos que abordam a educação, relacionada a Teoria Bioecológica de Bronfenbrenner, estão sendo desenvolvidos,em sua maioria, em duas áreas de Concentração:Desenvolvimento Humano e Psicologia e em linhas de pesquisa de Psicologia e Educação.

Atualmente, a Universidade de Taubaté (UNITAU) com Mestrado em Desenvolvimento Humano, é o local em que as pesquisas ocorrem em maior número, seguidas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com mestrado e doutorados, em Psicologia e Educação e, pela Universidade Federal do Paraná, com mestrados em Formação de Professores, Educação e Desenvolvimento Humano. Nas demais Universidades as pesquisas com a Teoria de Bronfenbrenner, relacionadas à Educação, estão divididas em seis linhas de Pesquisas: Ciências da Motricidade Urbana, Psicologia, Formação do Professor, Educação e Educação Pré-escolar.

A partir da coleta dos bancos de dados, foi possível organizá-los onde chegou-se às variáveis discussão e conclusões.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cenário geral, no Brasil, das pesquisas na área de educação relacionadas a Teoria Bioecológica de Bronfenbrenner, indica que os artigos, em sua maioria, resultaram de pesquisas em Mestrados ou Doutorados em diversas linhas de pesquisas . Os estados de São Paulo, Paraná e do Rio Grande do Sul apresentaram o maior número de pesquisas, contudo, foram encontradas pesquisas no estado do Pará, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Amazonas, Pernambuco e no Distrito Federal.

Após essas análises, foram selecionados 8 artigos, que atendiam aos critérios de inclusão: pesquisas em escolas públicas de educação básica, que discutissem a educação a partir da Teoria Bioecológica, conforme Tabela 2.

Estes artigos científicos foram organizados na Tabela 4, abrangendo o Ano de publicação, os Títulos e os Autores dos artigos.

Tabela 4 - Apresentação de artigos brasileiros, por ano, título e autores.

Ano	Titulo	Autores
2009	**Protagonismo na adolescência: a escola como espaço e lugar de desenvolvimento humano**	**SILVA, Thais Gama da.**
2009	**Jogos de Arremesso como Contexto Primordial de Desenvolvimento e a Aderência de Adolescentes às Atividades Físicas.**	**FARIA, Maria Catarina Meirelles**
2010	**Educadores infantis: aspectos da formação profissional e do trabalho em creche**	**SENA, Maria Teresa Telles Ribeiro**
2010	**A inserção do Software educativo na educação de jovens e adultos um : Impacto social e o método bioecológico de Bronfenbrenner**	**VARGAS, Ângelo Luis Souza**
2012	**A atitude Interdisciplinar Docente e o desenvolvimento humano: foco no ensino médio de uma escola pública.**	**COSTA, Daniel de Carvalho**
2012	**Escola Inclusiva enquanto Contexto de Desenvolvimento: Um Estudo dos Fatores de Risco e Proteção**	**FACIOLA, Rosana Assef**
2013	**Mestres na caminhada: uma abordagem bioecológica do desenvolvimento profissional docente no contexto de uma escola pública municipal**	**SILVA, Fernando Mariano**
2014	**Contextos de Formação e Construção**	**SANTOS, Malco Rodrigues**

	Identitária de Docentes: um enfoque bioecológico	**de Oliveira**

Tabela 4: Quadro elaborado pelos pesquisadores a partir de dados extraídos da CAPES, BBTD, GOOGLE entre os dias 15/06/2014 e 22/07/2014.

A pesquisa de Silva (2009*) Protagonismo na adolescência: a escola como espaço e lugar de desenvolvimento humano*, analisa o protagonismo de adolescentes que participam de projetos protagônicos voltados ao ensino médio em duas escolas da rede pública de ensino da cidade de Curitiba/PR, a partir da seguinte investigação: a escola apresenta-se como espaço e lugar para a vivência do protagonismo juvenil enquanto processo pedagógico de desenvolvimento humano. A pesquisa utilizou-se como principal base teórica os autores Antonio Carlos Gomes da Costa (2000) sobre protagonismo juvenil e de Urie Bronfenbrenner (1996) sobre a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano.

Foi possível verificar as concepções e significados atribuídos pelos adolescentes, a respeito da sua ação como protagonista nos diferentes espaços da escola e da comunidade e que a Teoria Bioecológica foi um suporte importante e consistente para explicar o processo de desenvolvimento humano propiciado a adolescentes quando se envolvem em atividades que estimulam o protagonismo juvenil.

A pesquisa validou a escola como um ambiente favorável ao protagonismo na medida em que depois do microssistema família, o microssistema escola é o segundo ambiente de socialização dos (as) adolescentes. É um espaço de encontro entre os pares (adolescentes), onde se formam as díades adolescente-adolescente e adolescente-adultos. Validou também os projetos de protagonismo como desencadeadores de processos pedagógicos importantes, embora cada protagonista possa se encontrar num nível da Escada de Participação (COSTA, 2012) diferente, o que é esperado, devido ao fato de cada um (a) se encontrar num estágio de amadurecimento biopsicossocial e tempo de experiências em grupos de protagonismo diferentes.

A dissertação de Faria (2009) *Jogos de Arremesso como Contexto Primordial de Desenvolvimento e a Aderência de Adolescentes às Atividades Físicas* realizou a pesquisa numa escola estadual do município de Piracicaba, com 41 adolescentes entre 13 e 15 anos e verificar se eventos com jogos de arremessar por cima do ombro propiciam um ambiente favorável ao desenvolvimento nesta fase da vida e ao engajamento em atividades fisicamente ativas. A pesquisa teve como principio norteador o paradigma Bioecológico do Desenvolvimento Humano. A investigação científica concluiu que nas atividades cotidianas, apesar dos adolescentes relatarem que praticam atividades fisicamente ativas, o tempo destas, em relação as atividades passivas, é menor. Observou-se também que isso ocorre tanto nos dias de semana, quanto nos finais de semana e que entre as atividades físicas relatadas por eles, pouquíssimas são de arremessos. Destas atividades de arremessos por cima dos ombros, dentro dos microssistemas, realizadas desde a infância, foram citadas a queimada e o handball, praticadas, principalmente na escola. Como resultado geral, a pesquisa constatou que essas atividades que incluem jogos em grupos são contextos primordiais do desenvolvimento humano e que o ambiente escolar, na adolescência, é um importante contexto incentivador e promotor de aderência às atividades fisicamente ativas.

A tese de Doutorado de Sena (2010) *Educadores infantis: aspectos da formação profissional e do trabalho em creche* tiveram como objetivo reconhecer a dinâmica do

processo de desenvolvimento de conceitos numéricos iniciais, na interação entre adultos e crianças de 2 a 5 anos de idade, em dois ambientes escolares distintos. A fundamentação teórica apresentou o modelo PPCT (Processo, Pessoa, Contexto e Tempo) de Urie Bronfenbrenner, como norte da investigação, o que permitiu visualizar a relevância da complexidade das práticas sociais, históricas e culturais para o desenvolvimento humano. Foram selecionadas duas instituições de Educação Infantil para a execução da pesquisa: O Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI), pertencente ao sistema público federal de ensino da Universidade de Santa Catarina, no município de Santa Catarina, Brasil e a Scuola Comunale XXV de Aprile, pertencente ao sistema público municipal de ensino da cidade de Reggio Emilia, Italia. Foi uma investigação etnográfica, os procedimentos para a coleta de informações foram realizados em observações e entrevistas na escola brasileira, no período de março de 2006 a dezembro de 2007, que teve como participantes um grupo de sessenta e seis crianças, além de vinte e seis pessoas envolvidas direta ou indiretamente na pesquisa. Na escola italiana os procedimentos para a coleta de informações ocorreram no período de março de 2009 a junho de 2009 e participaram vinte e três crianças, além de dez pessoas, envolvidas direta ou indiretamente na pesquisa. Foram ainda realizadas entrevistas com as crianças, a família de uma das crianças da instituição brasileira, os professores regentes e alguns técnicos específicos. A análise das situações encontradas descreveu os momentos nas quais aparece a expressão das primeiras quantificações no grupo de crianças observadas, as entrevistas realizadas com crianças e com os adultos pesquisados e os objetivos dos projetos pedagógicos dos dois locais. Foram priorizados na análise dois elementos contextuais indispensáveis: o microssistema associado ao macrossistema. Os resultados encontrados mostraram que os contextos escolares constituíram-se, por um lado, como alicerces para as situações de interação em função de algumas especificidades próprias a cada ambiente de ocorrência e por outro lado, essas interações não permitiram alguns avanços no processo desenvolvimental na área de matemática pelas crianças. Os educadores das duas escolas pesquisadas não conduziram o processo emergente das situações matemáticas. A pesquisadora considera a fragilidade dos professores para lidar com a matemática como um dos motivos para o problema, tornando-se necessária uma discussão referente à capacitação profissional, dirigida a educação infantil.

A pesquisa de Vargas (2010) *A inserção do Software educativo na educação de jovens e adultos: um Impacto social e o método bioecológico de Bronfenbrenner*, teve por objetivo descrever a origem e o desenvolvimento de um projeto para Alfabetização de Jovens e Adultos, no município de São Gonçalo, no Rio de Janeiro, numa escola pública. Foi utilizado como principal ferramenta o Programa PROTEJA – Programa Tecnológico para Jovens e Adultos, em que o professor constitui um facilitador; e o aluno, um colaborador ativo.

A viabilidade e a eficiência deste projeto pedagógico, associadas à relevância do tema, possibilitam entrosamento e estabelecem uma interface entre os aspectos pedagógicos e a concepção teórica e ecológica sobre o desenvolvimento humano, em busca de novas formas de ensinar e de aprender. O presente projeto tem como referencial teórico, a análise e discussão do Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano, desenvolvido por Urie Bronfenbrenner.

A formação continuada (treinamento) dos profissionais envolvidos teve como base teórica, o estudo do Modelo Bioecológico de Bronfenbrenner. Os principais indicadores que deveriam ser trabalhados com os educandos: o nível de escolaridade; a história pessoal e social; o tempo histórico; o tempo cronológico; o senso comum e das

vivências; os alunos como sujeitos históricos; o desenvolvimento do sujeito no microssistema (sala de aula); a reflexão sobre diversos aspectos dos mesossistemas, representados pela escola e pelo contexto familiar do aluno.

A pesquisa apresentou como conclusão que o Software Educacional PROTEJA é um recurso didático que oferece procedimentos inovadores, consistentes de mediação técnico-pedagógica, de modo a valorizar o ritmo de aprendizagem do estudante, estimulando-o, através de feedback contínuo, a superar suas dificuldades e avançar em seu aprendizado. Os resultados obtidos em relação ao aprendizado dos alunos foram que, entre os 40 jovens e adultos inscritos, todos concluíram o curso, não ocorrendo evasão. Durante as aulas eles apresentaram habilidades de estudo, superando as dificuldades de aprendizagem, tendo em vista que o projeto possibilita reunir saberes para identificar cada aprendiz como único e incluí-lo na diversidade, que é a sala de aula.

A dissertação de Costa (2012) *A atitude Interdisciplinar Docente e o desenvolvimento humano: foco no ensino médio de uma escola pública* investigou a existência de manifestações da atitude interdisciplinar entre os docentes e suas relações com o desenvolvimento humano no espaço escolar do Ensino Médio. A pesquisa foi realizada com professores numa escola estadual, de um município do interior paulista.

A investigação foi fundamentada na Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, idealizada por Urie Bronfenbrenner e na da interdisciplinaridade por Ivani Fazenda.

Os resultados da pesquisa concluíram que os professores tem compreensão do que é interdisciplinaridade e sua importância no contexto escolar, entretanto o discurso não condiz com a prática cotidiana dos professores, que estão baseadas nas antigas e cristalizadas preocupações com as suas áreas de conhecimento especifico. Nem tampouco existe um diálogo permanente entre as disciplinas e um trabalho conjunto para desenvolver uma aprendizagem baseada na interdisciplinaridade, que culmine em novos saberes para os alunos.

A tese de Doutorado de Faciola (2012*) Escola Inclusiva enquanto Contexto de Desenvolvimento: Um Estudo dos Fatores de Risco e Proteção* realizou seu trabalho com um conjunto de pesquisas, que procurou investigar a escola inclusiva enquanto contexto de desenvolvimento, através de quatro estudos. As pesquisas foram realizadas em escolas públicas de Belém do Pará. Os estudos foram direcionados para discussão dos fatores de risco ou proteção presentes no ambiente escolar inclusivo. O primeiro estudo investigou as interações entre uma aluna com deficiência visual e seus colegas em uma sala de aula inclusiva, com o objetivo de averiguar como se estabelecem as relações de amizade neste contexto de desenvolvimento; o segundo estudo procurou compreender a visão de estudantes com deficiências sobre sua rede de apoio social; o terceiro estudo objetivou analisar a visão de professores e técnicos educacionais sobre a inclusão escolar de estudantes com deficiências em salas de aula comuns; e o quarto estudo realizou uma investigação sobre a concepção de mães de estudantes com deficiências acerca da escola inclusiva com o objetivo de analisar como os fatores de proteção e risco se configuram dentro do contexto escolar inclusivo. O modelo bioecológico do desenvolvimento humano proposto por Bronfenbrenner foi apresentado enquanto uma base teórica desta pesquisa que foi efetivada através da observação naturalística e da inserção ecológica da pesquisadora no ambiente da pesquisa. Os resultados das pesquisas revelaram questões importantes e polêmicas sobre o processo de inclusão educacional.

A pesquisa de Silva (2013) *Mestres na caminhada: uma abordagem bioecológica do desenvolvimento profissional docente no contexto de uma escola*

pública municipal teve como objetivo analisar, com base na Teoria Bioecológica de Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner, o desenvolvimento profissional docente em uma escola pública municipal, considerando a possibilidade de melhorar a compreensão da dinâmica da relação entre parâmetros contextuais e atributos pessoais e, assim, contribuir, para a melhoria da formação dos professores no cotidiano das escolas. Participaram do estudo cinco professoras de disciplinas de turmas do oitavo ano do ensino fundamental de uma escola da rede do município de Crateús, Estado do Ceará, escolhidas com base no maior tempo de contato com os alunos em aulas.

Os resultados do estudo revelaram um contexto escolar complexo, aberto a influências externas, eventualmente recíprocas, no mesossistema, do exossistema e do macrossistema, as quais vão desde as concepções das instituições formadoras, passando pela Secretaria de Educação, até a legislação educacional.

O estudo fornece subsídios para a identificação de forças cuja convergência pode contribuir para a ampliação das possibilidades de desenvolvimento dos professores no contexto do microssistema escolar.

A pesquisa de Santos (2014) *Contextos de Formação e Construção Identitária de Docentes: um enfoque bioecológico*, investigou sobre o que leva um indivíduo a optar pela profissão docente, identificando como as interações entre estes sistemas contribuem para a constituição identitária docente. A pesquisa foi realizada, em dois municípios da região metropolitana do Vale do Paraíba, com seis professores da Educação Básica, em autarquias municipais, na rede estadual e particular, com dois critérios, o primeiro que estivesse há mais de 20 anos, ininterruptos, numa mesma escola e o segundo, que estivessem ingressando nas redes de ensino. Foram realizadas narrativas autobiográficas e a análise foi feita segundo o método de Amedeo Giorgi, sendo os resultados discutidos a luz da Teoria Bioecológica de Bronfenbrenner e das Dinâmicas de Construção Identitária de Barbier (1996).

Constatou-se que os “microssistemas família e a escola” foram responsáveis pela opção da profissão docente dos pesquisados, configurando-se como contextos de maior influência sobre os pesquisados. Em relação às dinâmicas de construção identitária, predominou a incidência da “dinâmica de afirmação identitária individual e coletiva”. Conclui que a visão sobre a profissão, na ótica dos pesquisados, ainda conserva a noção de docência enquanto vocação, contrariando a lógica da funcionarização que entende a Escola e seus membros enquanto empresa.

5 CONCLUSÃO

As pesquisas demonstraram que o número de artigos científicos, oriundos da área de educação, a luz da teoria bioecológica de Bronfenbrenner, no Brasil. Em relação aos locais onde essas pesquisas ocorrem, identificou-se que as instituições públicas têm avançado nas investigações, ainda que timidamente. As universidades da região sul e sudeste as maiores responsáveis pela produção acadêmica, na área educacional e as linhas de pesquisa de Desenvolvimento Humano, Educação e Psicologia, são os expoentes na pesquisa de educação relacionada à teoria bioecológica.

Em relação aos artigos publicados, destaca-se que há uma variedade de assuntos que tem sido o foco das pesquisas. A investigação identificou onze temas recorrentes nas pesquisas e que tem proporcionado conclusões interessantes, podendo levar à melhoria dos macrossistemas, com mudanças na implantação de políticas publicas e nos microssistemas, a reflexão e a proposição de novas metodologias de ensino, com a reflexão no contexto escolar e na postura profissional de todos os públicos envolvidos no ambiente escolar, interno e externo, sem deixar de lado as questões de inclusão, entre outras que permeiam a sociedade e são evidenciadas no ambiente escolar.

Todo este universo escolar, e por que não social, em que estão inseridos os sujeitos das pesquisas, seus autores e as conjunturas em que estas se desenvolvem, com certeza são impulsionam para o desenvolvimento humano, as relações sociais e no sentido de se pensar as políticas públicas que melhorem, de fato, a educação básica, que assegure as crianças e jovens, no contexto educacional, se desenvolverem plenamente.

REFERÊNCIAS

BRONFENBRENNER,U.**A Ecologia do Desenvolvimento Humano: experimentos naturais e planejados.** Tradução: Maria Adriana Veríssimo Veronese, 2ª Reimpressão, Porto Alegre: Ed. Artmed, 2002. (Original publicado em 1979).

COSTA, D. C. **A atitude Interdisciplinar Docente e o desenvolvimento humano: foco no ensino médio de uma escola pública.** 2012. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano)- Programa de Pós-Graduação, Universidade de Taubaté.

FACIOLA, R. A. **Escola Inclusiva enquanto Contexto de Desenvolvimento: Um Estudo dos Fatores de Risco e Proteção**. 2012. Dissertação (Mestrado em Teoria e Pesquisa do Comportamento Humano) - Faculdade de Psicologia, Universidade Federal do Pará.

FARIA, M. C. M**. Jogos de Arremesso como Contexto Primordial de Desenvolvimento e a Aderência de Adolescentes às Atividades Físicas.**2009.Dissertação (Mestrado em Educação Física) Faculdade de Ciências da Saúde,Universidade Metodista de Piracicaba.

SANTOS, M. R. O**. Contextos de Formação e Construção Identitária de Docentes: um enfoque bioecológico.** 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano)- Programa de Pós-Graduação, Universidade de Taubaté**.**

SENA, M. T. T. R. **Educadores Infantis: aspectos da formação profissional e do trabalho em creche**. 2010. Tese (Doutorado em Educação)- Programa de Pós Graduação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SILVA, F. M. Mestres na caminhada: uma abordagem bioecológica do desenvolvimento profissional docente no contexto de uma escola pública municipal.2013.Dissertação(Mestrado em Psicologia)- Programa de Pós-Graduação,Universidade católica de Brasília.

SILVA, T. G. **Protagonismo na adolescência: a escola como espaço e lugar de desenvolvimento humano**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação, Universidade Federal do Paraná.

VARGAS, A. L. S. **A inserção do Software educativo na educação de jovens e adultos: um impacto social e o método bioecológico de Bronfenbrenner.** 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade Urbana) – Programa de Pós-Graduação, Universidade Castelo Branco.